

A Lenda da Galinha d'Angola

Era uma vez, em uma aldeia africana, um grupo de aves que vivia em harmonia. Entre elas estava uma galinha d'angola que, naquela época, tinha suas penas totalmente pretas e era forte e saudável.

Um dia, uma terrível seca atingiu a região. O sol estava tão forte que queimava tudo, e não havia água em lugar nenhum. Todas as aves estavam muito preocupadas, pois seus filhotes começavam a passar sede.

As aves se reuniram para decidir o que fazer. Após muita discussão, descobriram que havia água em uma montanha distante, mas ninguém tinha coragem de voar até lá, pois o caminho era muito perigoso e o sol, muito quente.

Foi então que a pequena galinha d'angola deu um passo à frente e disse:
"Eu vou buscar água para todos!"

As outras aves tentaram convencê-la a não ir:
"É muito perigoso!", diziam umas.
"Você não vai aguentar!", alertavam outras.



Mas a corajosa galinha estava decidida. Ela abriu suas asas e voou em direção à montanha, enfrentando o sol escaldante. Quando chegou ao topo, encheu suas penas com água e começou a viagem de volta.

O sol era tão forte que a água em suas penas começou a pingar, deixando marcas brancas por todo seu corpo. Ela estava ficando cada vez mais cansada, mas não desistiu. A cada gota d'água que caía, uma pinta branca aparecia em suas penas pretas.

Quando finalmente chegou à aldeia, estava exausta e fraca, mas trazia água suficiente em suas penas para salvar todos os filhotes. Desde aquele dia, todas as galinhas d'angola nasceram com pintas brancas, para lembrar a coragem daquela primeira galinha.

E até hoje, quando ouvimos a galinha d'angola cantar "tô fraco, tô fraco", ela está contando sua história de bravura e nos lembrando que, mesmo quando nos sentimos fracos, podemos fazer coisas extraordinárias para ajudar os outros.